

1 **Relação entre períodos de colheita e características agronômicas de** 2 **tomate**

3
4 **Oswaldo Kiyoshi Yamanishi¹; Antônio Alves de Oliveira Júnior¹; Michelle Souza**
5 **Vilela¹; Marcelo Abreu Flores Toscano¹; Wilson Anchico Jojoa¹; João Ricardo**
6 **Ramos Soares^{1,2}**

7
8 ¹ Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV-UnB), Campus Darcy
9 Ribeiro, 70910-900, Brasília-DF. okyamanishi@gmail.com, agrounb.antonio@gmail.com,
10 michellevilela@unb.br, marcelofisica@gmail.com,, anchico20@hotmail.com,
11 joao.soares.ematerdf@gmail.com

12 ² Emater – Parque Estação Biológica, Ed. Sede Emater-DF, SHCN, CEP: 70770-915, Brasília – DF.
13

14 15 **RESUMO**

16 O tomate (*Solanum lycopersicum*) é uma espécie da família Solanaceae, com origem da
17 região dos andes e atualmente o Brasil é o 10º maior produtor com 4.084.910 toneladas
18 produzidas. Dessa forma, este trabalho buscou entender a interação entre as épocas de
19 colheita e características agronômicas relacionadas a qualidade de frutos. Para isso foi
20 desenvolvido um experimento em blocos ao acaso, que consistia em quatro sistemas de
21 condução (C1- Uma planta por cova; C2- Uma planta por cova com duas hastes; C3-
22 Duas plantas por cova; C4- Duas plantas por cova com duas hastes cada). Cada parcela
23 era composta por 10 plantas úteis. A adubação utilizada seguiu a recomendação da quinta
24 aproximação para a região do Distrito Federal, sendo aplicados 900 kg ha⁻¹ de P₂O₅,
25 aplicado totalmente no plantio, 400 kg ha⁻¹ de N e 600 kg ha⁻¹ de K₂O, fornecidos em 15
26 fertirrigações realizadas semanalmente. O espaçamento adotado no experimento foi de
27 0,44 x 1,5 m. Foram avaliadas as características de massa de fruto e diâmetro do fruto, ao
28 longo de 11 colheitas, por meio da análise de regressão quadrática. Foram observadas
29 reduções expressivas no diâmetro, com diâmetros de 80 mm, nas primeiras colheitas, e
30 cerca de 65 mm na 11ª colheita em todos os sistemas de condução. A diferença observada
31 na massa média dos frutos ao longo das 11 colheitas foi mais expressiva, sendo que nas
32 primeiras colheitas a massa média variou entre 230-280 g, já nas últimas colheitas a massa
33 média observada variou entre 140 e 170 g. Considerando as respostas observadas,
34 conclui-se que frutos de maior massa e melhor qualidade são obtidos nas primeiras
35 colheitas, e que a resposta de decréscimo na massa de fruto é mais expressiva que a
36 redução no diâmetro.

37 **PALAVRAS-CHAVE:** Densidade de plantio, fertirrigação, qualidade, pós-colheita.

38 **REFERÊNCIAS**

39 RIBEIRO, Antonio Carlos. Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em
40 Minas Gerais: 5. Aproximação. Comissão de Fertilidade do solo do estado de Minas
41 Gerais, 1999.

42 **AGRADECIMENTOS**

43 Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
44 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
45 Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF)